

Wilson Sons Limited e Subsidiárias

*(Tradução para Conveniência para Português a Partir
do Documento Emitido Originalmente em Inglês)*

*Demonstrações Financeiras Condensadas
e Consolidadas para os Semestres Findos
em 30 de Junho de 2010 e de 2009 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independente

(Tradução de Conveniência para Português a Partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONDENSADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Wilson Sons Limited e Subsidiárias
Hamilton - Bermuda

Introdução

Efetuamos a revisão especial do balanço patrimonial condensado consolidado da Wilson Sons Limited e Subsidiárias em 30 de junho de 2010, e das correspondentes demonstrações condensadas consolidadas dos resultados abrangentes referentes aos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009 e das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, todos expressos em dólares norte-americanos. A Administração é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações financeiras interinas condensadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 ("IAS 34"). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras interinas condensadas com base em nossa revisão.

Escopo da Revisão

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pela Norma Internacional sobre Serviços de Revisão nº 2410, que trata da revisão de informações financeiras interinas executadas pelo auditor independente da Companhia. Uma revisão das informações financeiras interinas consiste da indagação e discussão com os responsáveis pelas áreas contábil e financeira; e a aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e outros procedimentos de revisão. O escopo de uma revisão é substancialmente menor que o escopo de uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria das Demonstrações Financeiras, conseqüentemente, não estamos em condições de obter a segurança que todos os aspectos significativos que uma auditoria teria identificado chegaram ao nosso conhecimento. Portanto, não expressamos uma opinião sobre as mencionadas informações financeiras interinas condensadas.

Conclusão

Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras interinas condensadas referidas no primeiro parágrafo não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 ("IAS 34").

Anteriormente, auditamos o balanço patrimonial consolidado da Wilson Sons Limited e Subsidiárias, levantado em 31 de dezembro de 2009, apresentado sob a forma de condensado para fins de comparação e emitimos parecer sem ressalvas datado de 23 de março de 2010.

Nossa revisão também incluiu a tradução de conveniência dos valores na moeda de apresentação das informações financeiras interinas condensadas (Dólares Norte-americanos) para moeda Real e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa tradução de conveniência não tenha sido feita em conformidade com a base descrita na nota 2. A tradução dos valores das informações financeiras interinas condensadas para Reais foi efetuada exclusivamente para a conveniência de leitores no Brasil.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2010



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ



Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
 ABRANGENTES PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009
 (Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através
 de conversão para conveniência) - Não auditado

	Notas	Trimestre findos em		Semestres findos em		Conversão para conveniência			
		30/6/2010		30/6/2009		Trimestre findos em		Semestres findos em	
		US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	4	141.547	115.380	262.972	218.977	254.997	225.176	473.744	427.356
Custos de insumos e matérias-primas		(11.102)	(10.509)	(22.957)	(22.295)	(19.999)	(20.510)	(41.357)	(43.511)
Despesas de pessoal	5	(42.378)	(33.244)	(84.099)	(61.425)	(76.345)	(64.878)	(151.505)	(119.877)
Depreciação e amortização		(10.314)	(7.384)	(19.859)	(14.815)	(18.581)	(14.410)	(35.776)	(28.913)
Outras despesas operacionais	6	(46.020)	(35.701)	(90.062)	(68.108)	(82.905)	(69.674)	(162.247)	(132.920)
Resultado na venda de ativo imobilizado		18	126	33	109	33	246	60	213
Receitas financeiras	7	5.197	12.636	4.129	16.162	9.363	24.661	7.439	31.542
Despesas financeiras	7	(2.867)	(1.291)	(5.803)	(3.742)	(5.164)	(2.520)	(10.454)	(7.303)
Ganho de capital na transação de Joint Venture	23	9.957	-	9.957	-	17.937	-	17.937	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		44.038	40.013	54.311	64.863	79.338	78.091	97.841	126.587
Imposto de renda e contribuição social	8	(12.997)	(6.912)	(17.052)	(15.623)	(23.414)	(13.489)	(30.719)	(30.490)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		31.041	33.101	37.259	49.240	55.924	64.602	67.122	96.097
Atribuível a:									
Proprietários da companhia		30.776	32.778	36.750	48.684	55.446	63.970	66.205	95.010
Participação de minoritários		265	323	509	556	478	632	917	1.087
		<u>31.041</u>	<u>33.101</u>	<u>37.259</u>	<u>49.240</u>	<u>55.924</u>	<u>64.602</u>	<u>67.122</u>	<u>96.097</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES									
Ajuste de conversão em moeda estrangeira		(1.046)	9.500	(1.230)	9.946	(1.885)	18.540	(2.216)	19.410
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO		<u>29.995</u>	<u>42.602</u>	<u>36.029</u>	<u>59.186</u>	<u>54.038</u>	<u>83.142</u>	<u>64.906</u>	<u>115.507</u>
Resultado abrangente total do período atribuíveis à:									
Acionistas da controladora		29.854	41.617	35.772	57.955	53.784	81.220	64.443	113.103
Participação de minoritários		141	985	257	1.231	254	1.922	463	2.404
		<u>29.995</u>	<u>42.602</u>	<u>36.029</u>	<u>59.186</u>	<u>54.038</u>	<u>83.142</u>	<u>64.906</u>	<u>115.507</u>
Lucro por ação (Em centavos)	21	<u>43.26c</u>	<u>46.07c</u>	<u>51.66c</u>	<u>68.43c</u>	<u>77.93c</u>	<u>89.92c</u>	<u>93.06c</u>	<u>133.54c</u>

Taxas de câmbio:

30/6/10 – R\$1,8015/ US\$1,00

31/12/09 – R\$1,7412/ US\$1,00

30/6/09 – R\$1,9516/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS
EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

ATIVO	Nota	2010		2009	
		US\$ não auditado	US\$	R\$ não auditado	R\$
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Ágio	9	15.612	15.612	28.125	27.184
Outros ativos intangíveis	10	2.084	2.239	3.753	3.899
Imobilizado	11	470.085	438.878	846.859	764.174
Impostos diferidos ativos	16	22.986	25.499	41.410	44.398
Outros ativos não circulantes		<u>7.006</u>	<u>10.521</u>	<u>12.620</u>	<u>18.319</u>
Total dos ativos não circulantes		<u>517.773</u>	<u>492.749</u>	<u>932.767</u>	<u>857.974</u>
ATIVOS CIRCULANTES					
Estoques	12	21.786	20.687	39.248	36.021
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	137.654	105.499	247.986	183.695
Investimentos de curto prazo	14	-	11.116	-	19.355
Caixa e equivalentes de caixa	14	<u>148.067</u>	<u>178.136</u>	<u>266.742</u>	<u>310.170</u>
Total dos ativos circulantes		<u>307.507</u>	<u>315.438</u>	<u>553.976</u>	<u>549.241</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>825.280</u>	<u>808.187</u>	<u>1.486.743</u>	<u>1.407.215</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO</u>					
CAPITAL E RESERVAS					
Capital social	21	9.905	9.905	17.844	17.247
Reservas de capital		91.484	146.334	164.810	254.797
Reservas de lucros		1.981	1.981	3.569	3.449
Lucros acumulados		307.502	243.303	553.964	423.640
Ajuste de conversão		<u>15.087</u>	<u>16.065</u>	<u>27.179</u>	<u>27.972</u>
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		425.959	417.588	767.367	727.105
Participação de minoritários		-	5.891	-	10.257
Total do patrimônio líquido		<u>425.959</u>	<u>423.479</u>	<u>767.367</u>	<u>737.362</u>
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Financiamentos bancários	15	241.250	237.271	434.612	413.136
Impostos diferidos passivos	16	13.645	16.140	24.581	28.102
Provisões para contingências	17	11.173	9.831	20.127	17.118
Arrendamento mercantil financeiro	18	<u>7.219</u>	<u>8.653</u>	<u>13.006</u>	<u>15.067</u>
Total dos passivos não circulantes		<u>273.287</u>	<u>271.895</u>	<u>492.326</u>	<u>473.423</u>
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores e outras contas a pagar	19	102.555	89.927	184.753	156.581
Imposto de renda e contribuição social a pagar		1.518	838	2.735	1.460
Arrendamento mercantil financeiro	18	4.182	3.902	7.534	6.793
Empréstimos e financiamentos	15	<u>17.779</u>	<u>18.146</u>	<u>32.029</u>	<u>31.596</u>
Total dos passivos circulantes		<u>126.034</u>	<u>112.813</u>	<u>227.051</u>	<u>196.430</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>399.321</u>	<u>384.708</u>	<u>719.377</u>	<u>669.853</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO		<u>825.280</u>	<u>808.187</u>	<u>1.486.743</u>	<u>1.407.215</u>

Taxas de câmbio:

30/6/10 – R\$1,8015/ US\$1,00

31/12/09 – R\$1,7412/ US\$1,00

30/6/09 – R\$,9516/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

(Tradução de Conveniência para Português a Partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

	Nota	Reserva de capital			Pagamento adicional de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajuste de conversão	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas	Participação de minoritários	Total
		Capital social	Ágio na emissão de ações	Outras							
		US\$	US\$	US\$							
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2009		9.905	117.951	28.383	-	1.981	170.779	1.773	330.772	1.411	332.183
Ajuste de conversão em moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	9.271	9.271	675	9.946
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	48.684	-	48.684	556	49.240
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	-	48.684	9.271	57.955	1.231	59.186
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	1.781	1.781
Dividendos		-	-	-	-	-	(16.007)	-	(16.007)	-	(16.007)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2009	21	9.905	117.951	28.383	-	1.981	203.456	11.044	372.721	4.423	377.143
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2010		9.905	117.951	28.383	-	1.981	243.303	16.065	417.588	5.891	423.479
Ajuste de conversão em moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	(978)	(978)	(252)	(1.230)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	36.750	-	36.750	509	37.259
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	-	36.750	(978)	35.772	257	36.029
Aquisição de participação de não controladores		-	-	-	(4.850)	-	-	-	(4.850)	(4.156)	(9.006)
Transferência para lucros acumulados		-	(50.000)	-	-	-	50.000	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(22.551)	-	(22.551)	(1.992)	(24.543)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2010	21	9.905	67.951	28.383	(4.850)	1.981	307.502	15.087	425.959	-	425.959

(continua)

(Tradução de Conveniência para Português a Partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

	Nota	Conversão para conveniência							Patrimônio líquido atribuível aos acionistas	Participação de minoritários	Total
		Capital social	Reserva de capital		Pagamento adicional de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajuste de conversão			
			Ágio na emissão de ações	Outras							
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2009		23.148	275.652	66.332	-	4.630	399.111	4.144	773.017	3.298	776.315
Ajuste de conversão em moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	18.093	18.093	1.317	19.410
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	95.010	-	95.010	1.087	96.097
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	-	95.010	18.093	113.103	2.404	115.507
Aumento de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	3.476	3.476
Ajuste de conversão em moeda estrangeira		(3.817)	(45.459)	(10.940)	-	(764)	(65.819)	(684)	(127.483)	(544)	(128.027)
Dividendos		-	-	-	-	-	(31.239)	-	(31.239)	-	(31.239)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2009	21	19.331	230.193	55.392	-	3.866	397.063	21.553	727.398	8.634	736.032
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2010		17.247	205.377	49.420	-	3.449	423.641	27.972	727.106	10.257	737.363
Ajuste de conversão em moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	(1.762)	(1.762)	(454)	(2.216)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	66.205	-	66.205	917	67.122
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	-	66.205	(1.762)	64.443	463	64.906
Aquisição de participação de minoritários		-	-	-	(8.735)	-	-	-	(8.735)	(7.487)	(16.222)
Transferência para lucros acumulados		-	(90.075)	-	-	-	90.075	-	-	-	-
Ajuste de conversão em moeda estrangeira		-	-	-	-	-	(40.625)	-	(40.625)	(3.589)	(44.214)
Dividendos		597	7.112	1.711	-	120	14.668	969	25.177	356	25.533
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2010	21	17.844	122.414	51.131	(8.735)	3.569	553.964	27.179	767.366	-	767.366

Taxas de câmbio:

30/6/10 – R\$1,8015/ US\$1,00

31/12/09 – R\$1,7412/ US\$1,00

30/6/09 – R\$1,9516/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através
de conversão para conveniência) - Não auditado

	Nota	Conversão para conveniência			
		<u>2010</u> US\$	<u>2009</u> US\$	<u>2010</u> R\$	<u>2009</u> R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	26	47.106	42.308	84.861	82.568
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Juros recebidos		4.163	4.754	7.500	9.278
Venda de ativo imobilizado		341	319	614	623
Aquisições de ativo imobilizado		(68.295)	(71.203)	(123.033)	(138.961)
Resgate do investimento a curto prazo		11.116	-	20.025	-
Fluxo de caixa líquido utlilizado na aquisição de subsidiária		(8.614)	-	(15.518)	-
Efeito caixa da joint venture adquirida	26	<u>(3.788)</u>	<u>-</u>	<u>(6.824)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(65.077)</u>	<u>(66.130)</u>	<u>(117.236)</u>	<u>(129.060)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de dividendos		(24.544)	(16.007)	(44.216)	(31.239)
Pagamentos de empréstimos		(9.465)	(8.268)	(17.051)	(16.136)
Pagamentos de leasing		(1.912)	(1.585)	(3.444)	(3.093)
Captação de novos financiamentos		22.924	8.560	41.299	16.706
Saldos negativos de contas bancárias		<u>1.482</u>	<u>1.102</u>	<u>2.671</u>	<u>2.151</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		<u>(11.515)</u>	<u>(16.198)</u>	<u>(20.741)</u>	<u>(31.611)</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA		(29.486)	(40.020)	(53.116)	(78.102)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		178.136	180.022	310.170	420.711
Efeito das mudanças da taxa de câmbio de moedas estrangeiras		(583)	11.409	(1.051)	22.266
Ajuste de conversão para o real		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.739</u>	<u>(69.381)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		<u>148.067</u>	<u>151.411</u>	<u>266.742</u>	<u>295.494</u>

Taxas de câmbio:

30/6/10 – R\$1.8015/ US\$1.00

31/12/09 – R\$1.7412/ US\$1.00

30/6/09 – R\$1.9516/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E CONSOLIDADAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares, exceto quando mencionado – valores em reais apurados
através de conversão para conveniência – Nota 1 e 2) – NÃO AUDITADO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”) é uma companhia sediada em Bermuda, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermuda. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e cadeia de suprimentos com mais de 173 anos de experiência operando no mercado brasileiro, nós temos uma rede de amplitude nacional e prestamos uma variedade de serviços para os participantes do comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo. Nossas principais atividades são divididas nos seguintes segmentos: operação de terminais portuários, serviços de rebocagem, logística, agenciamento marítimo, apoio marítimo à plataforma de petróleo e gás natural e estaleiro.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Dólares norte-americanos, pois esta é a moeda principal do ambiente econômico no qual o Grupo opera. Entidades com moeda funcional que não sejam Dólares norte-americanos estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis relevantes descritas na nota 2.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS RELEVANTES E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Padrão de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* – (“IFRS”).

Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em Dólares norte-americanos, de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (“IFRS”), emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis (“IASB”), com base no custo histórico, exceto na reavaliação de instrumentos financeiros e passivo com plano de opção de ações.

As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permaneceram inalteradas em relação àquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2009, datada em 23 de março de 2010.

Conversão para conveniência

As demonstrações financeiras condensadas e consolidadas, originalmente preparadas em dólares norte-americanos, foram também convertidas para reais. Para fins dessa conversão para conveniência, foram utilizadas as taxas de conversão (PTAX) divulgadas pelo Banco Central do Brasil, nas datas de fechamento das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas. Em 30 de junho de 2010, 31 de dezembro de 2009 e de 30 de junho de 2009, as taxas de conversão aplicadas foram R\$1,8015, R\$1,7412 e R\$1,9516, respectivamente. A diferença entre as taxas aplicadas em cada uma das datas de fechamento gera impactos de conversão nos saldos iniciais das movimentações apresentadas nas demonstrações condensadas e consolidadas do exercício subsequente. O efeito dessa diferença foi demonstrado nas movimentações apresentadas nas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido e respectivas notas explicativas e foi denominado “Ajuste na conversão para o real”. Essa conversão de conveniência para real foi realizada com o único objetivo de proporcionar ao usuário das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas uma visão dos números na moeda local do país onde o Grupo realiza suas operações.

3. INFORMAÇÕES DOS SEGMENTOS

Adoção do IFRS 8 – Segmentos operacionais

O Grupo adotou o IFRS 8 Segmentos Operacionais, em vigor a partir de 1 de janeiro de 2009. IFRS 8 requer a identificação dos segmentos operacionais na base das demonstrações internas sobre os componentes do Grupo que são regularmente revistos pelo dirigente formador de opinião operacional, a fim de alocar recursos aos segmentos e verificar suas performances. Em contraste, a norma anterior (IAS 14 Reporte dos Segmentos) exigia que a entidade identificasse dois grupos de segmentos (por negócio e geográfico), utilizando como base os riscos e retornos, com o “sistema financeiro interno de reporte para administradores chaves” de cada entidade, servindo apenas como ponto de partida para identificação desses segmentos.

Segmentos reportáveis

Para efeito da Administração, atualmente, o Grupo é organizado em seis segmentos reportáveis: rebocagem, terminais portuários, agenciamento marítimo, offshore, logística e estaleiro. Estas divisões são reportadas ao dirigente formador de opinião operacional do Grupo com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

As informações de segmento quanto a esses negócios estão apresentadas a seguir:

	2010								
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Trimestre findo em 30 de junho de 2010									
Receita	37.782	55.923	4.164	8.802	21.680	37.162	8	(23.974)	141.547
Resultado operacional	8.904	16.641	855	2.877	935	2.608	(8.936)	7.867	31.751
Despesas financeiras	(1.045)	(542)	-	(901)	(553)	(37)	209	2	(2.867)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>7.859</u>	<u>16.099</u>	<u>855</u>	<u>1.976</u>	<u>382</u>	<u>2.571</u>	<u>(8.727)</u>	<u>7.869</u>	<u>28.884</u>
Receitas financeiras									5.197
Ganho de capital na transação da joint venture									9.957
Resultado antes dos impostos									44.038
Imposto de renda e contribuição social									(12.997)
Lucro líquido do período									<u>31.041</u>
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(7.457)	(5.469)	(76)	(6.968)	(3.491)	(138)	(1.896)	-	(25.495)
Depreciação e amortização	(3.159)	(3.192)	(41)	(2.049)	(1.401)	1	(473)	-	(10.314)
	2009								
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Trimestre findo em 30 de junho de 2009									
Receita	36.161	43.428	3.643	10.385	16.941	20.332	96	(15.606)	115.380
Resultado operacional	14.750	11.797	691	4.847	841	4.480	(6.725)	(2.013)	28.668
Despesas financeiras	(748)	629	(4)	(691)	(320)	(31)	(127)	1	(1.291)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>14.002</u>	<u>12.426</u>	<u>687</u>	<u>4.156</u>	<u>521</u>	<u>4.449</u>	<u>(6.852)</u>	<u>(2.012)</u>	<u>27.377</u>
Receitas financeiras									12.636
Resultado antes dos impostos									40.013
Imposto de renda e contribuição social									(6.912)
Lucro líquido do período									<u>33.101</u>
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(16.951)	(6.561)	(35)	(7.637)	(1.823)	(243)	-	-	(33.250)
Depreciação e amortização	(2.146)	(2.759)	(38)	(1.330)	(712)	(4)	(395)	-	(7.384)
	2010								
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Semestre findo em 30 de junho de 2010									
Receita	73.156	100.203	8.044	19.626	42.243	59.899	18	(40.217)	262.972
Resultado operacional	18.032	26.262	933	5.091	1.807	7.966	(17.974)	3.911	46.028
Despesas financeiras	(2.011)	(1.084)	(1)	(1.699)	(1.101)	(72)	163	2	(5.803)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>16.021</u>	<u>25.178</u>	<u>932</u>	<u>3.392</u>	<u>706</u>	<u>7.894</u>	<u>(17.811)</u>	<u>3.913</u>	<u>40.225</u>
Receitas financeiras									4.129
Ganho de capital na transação da joint venture									9.957
Resultado antes dos impostos									54.311
Imposto de renda e contribuição social									(17.052)
Lucro líquido do período									<u>37.259</u>
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(16.599)	(21.252)	(128)	(15.160)	(5.190)	(442)	(1.896)	-	(60.667)
Depreciação e amortização	(6.131)	(6.331)	(82)	(3.655)	(2.713)	(35)	(912)	-	(19.859)
Balanco patrimonial									
Ativo por segmento	191.637	254.635	5.105	130.698	47.433	87.347	108.425	-	825.280
Passivo por segmento	(133.724)	(96.417)	(5.196)	(108.226)	(31.419)	(20.441)	(3.898)	-	(399.321)
	2009								
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Semestre findo em 30 de junho de 2009									
Receita	67.513	77.999	6.652	18.538	36.264	36.658	114	(24.761)	218.977
Resultado operacional	26.145	19.833	934	8.400	2.631	10.718	(12.636)	(3.582)	52.443
Despesas financeiras	(1.478)	128	(4)	(1.403)	(533)	(56)	(397)	1	(3.742)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>24.667</u>	<u>19.961</u>	<u>930</u>	<u>6.997</u>	<u>2.098</u>	<u>10.662</u>	<u>(13.033)</u>	<u>(3.581)</u>	<u>48.701</u>
Receitas financeiras									16.162
Resultado antes dos impostos									64.863
Impostos									(15.623)
Lucro líquido do período									<u>49.240</u>
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(30.948)	(19.942)	(49)	(20.283)	(5.949)	(604)	-	-	(77.775)
Depreciação e amortização	(4.216)	(5.402)	(79)	(2.728)	(1.572)	(48)	(770)	-	(14.815)
30 de junho de 2009									
Balanco patrimonial									
Ativo por segmento	134.541	217.254	3.466	116.008	30.397	87.472	105.635	-	694.773
Passivo por segmento	(70.175)	(77.756)	(1.452)	(126.453)	(16.445)	(21.830)	(3.517)	-	(317.628)
31 de dezembro de 2009									
Balanco patrimonial									
Ativo por segmento	168.156	227.992	5.027	129.500	43.451	83.808	150.253	-	808.187
Passivo por segmento	(117.780)	(71.149)	(5.541)	(147.114)	(27.968)	(5.436)	(9.720)	-	(384.708)

2010									
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
<u>Trimestre findo em 30 de junho de 2010</u>									
Receita	68.064	100.745	7.501	15.857	39.057	66.949	14	(43.190)	254.997
Resultado operacional	16.042	29.980	1.540	5.183	1.684	4.697	(16.096)	14.172	57.202
Despesas financeiras	(1.883)	(976)	-	(1.623)	(996)	(68)	378	4	(5.164)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>14.159</u>	<u>29.004</u>	<u>1.540</u>	<u>3.560</u>	<u>688</u>	<u>4.629</u>	<u>(15.718)</u>	<u>14.176</u>	<u>52.038</u>
Receitas financeiras									9.363
Ganho de capital na transação da joint venture									17.937
Resultado antes dos impostos									79.338
Imposto de renda e contribuição social									(23.414)
Lucro líquido do período									<u>55.924</u>
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(13.434)	(9.852)	(137)	(12.553)	(6.289)	(249)	(3.416)	-	(45.930)
Depreciação e amortização	(5.691)	(5.750)	(74)	(3.691)	(2.525)	2	(852)	-	(18.581)
2009									
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
<u>Trimestre findo em 30 de junho de 2009</u>									
Receita	70.572	84.754	7.110	20.267	33.062	39.681	187	(30.457)	225.176
Resultado operacional	28.786	23.023	1.349	9.459	1.642	8.745	(13.125)	(3.929)	55.950
Despesas Financeiras	(1.460)	(1.228)	(8)	(1.349)	(625)	(60)	(248)	2	(2.520)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>27.326</u>	<u>24.251</u>	<u>1.341</u>	<u>8.110</u>	<u>1.017</u>	<u>8.685</u>	<u>(13.373)</u>	<u>(3.927)</u>	<u>53.430</u>
Receitas financeiras									24.661
Resultado antes dos impostos									78.091
Imposto de renda e contribuição social									(13.489)
Lucro líquido do período									<u>64.602</u>
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(33.082)	(12.804)	(68)	(14.904)	(3.558)	(474)	-	-	(64.890)
Depreciação e amortização	(4.187)	(5.384)	(74)	(2.596)	(1.390)	(8)	(771)	-	(14.410)
2010									
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
<u>Semestre findo em 30 de junho de 2010</u>									
Receita	131.791	180.516	14.491	35.356	76.101	107.909	31	(72.451)	473.744
Resultado operacional	32.484	47.310	1.681	9.171	3.255	14.350	(32.378)	7.046	82.919
Despesas financeiras	(3.623)	(1.953)	(2)	(3.061)	(1.983)	(130)	294	4	(10.454)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>28.861</u>	<u>45.357</u>	<u>1.679</u>	<u>6.110</u>	<u>1.272</u>	<u>14.220</u>	<u>(32.084)</u>	<u>7.050</u>	<u>72.465</u>
Receitas financeiras									7.439
Ganho de capital na transação da joint venture									17.937
Resultado antes dos impostos									97.841
Imposto de renda e contribuição social									(30.719)
Lucro líquido do período									<u>67.122</u>
Outras informações									
Aquisição de imobilizado	(29.903)	(38.285)	(231)	(27.311)	(9.350)	(796)	(3.416)	-	(109.292)
Depreciação e amortização	(11.045)	(11.405)	(148)	(6.584)	(4.887)	(64)	(1.643)	-	(35.776)
Balanco patrimonial									
Ativo por segmento	345.234	458.725	9.197	235.452	85.451	157.354	195.328	-	1.486.741
Passivo por segmento	(240.904)	(173.695)	(9.361)	(194.969)	(56.601)	(36.822)	(7.024)	-	(719.376)
2009									
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
<u>Semestre findo em 30 de junho de 2009</u>									
Receita	131.758	152.223	12.982	36.179	70.773	71.542	223	(48.324)	427.356
Resultado operacional	51.025	38.706	1.823	16.393	5.135	20.917	(24.660)	(6.991)	102.348
Despesas Financeiras	(2.884)	250	(8)	(2.738)	(1.040)	(109)	(776)	2	(7.303)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>48.141</u>	<u>38.956</u>	<u>1.815</u>	<u>13.655</u>	<u>4.095</u>	<u>20.808</u>	<u>(25.436)</u>	<u>(6.989)</u>	<u>95.045</u>
Receitas financeiras									31.542
Resultado antes dos impostos									126.587
Impostos									(30.490)
Lucro líquido do período									<u>96.097</u>
Outras informações:									
Aquisição de imobilizado	(60.398)	(38.919)	(96)	(39.584)	(11.610)	(1.179)	-	-	(151.786)
Depreciação e amortização	(8.228)	(10.543)	(154)	(5.324)	(3.068)	(94)	(1.502)	-	(28.913)
30 de junho de 2009									
Balanco patrimonial:									
Ativo por segmento	262.570	423.993	6.764	226.401	59.323	170.710	206.157	-	1.355.918
Passivo por segmento	(136.954)	(151.749)	(2.834)	(246.786)	(32.094)	(42.603)	(6.864)	-	(619.884)
31 de dezembro de 2009									
Balanco patrimonial:									
Ativo por segmento	292.793	396.979	8.753	225.485	75.657	145.926	261.622	-	1.407.215
Passivo por segmento	(205.080)	(123.885)	(9.648)	(256.155)	(48.698)	(9.464)	(16.923)	-	(669.853)

Despesas financeiras e respectivos passivos de empréstimos utilizados para financiar ativos fixos foram alocadas nos segmentos reportados de origem.

Receitas financeiras de contas bancárias pertencentes a segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial, não foram alocados nos segmentos de negócios, já que o gerenciamento financeiro é centralizado pela administração. Despesas administrativas são apresentadas como atividades não segmentadas.

Informação Geográfica

As operações do Grupo estão, principalmente, localizadas no Brasil. Caixa e equivalentes de caixa investidos em Bermuda e no Brasil geram receita para o Grupo, que incorre suas despesas de suas atividades neste último país.

4. RECEITAS

A seguinte análise das receitas do Grupo das operações continuadas para o período (excluindo receitas financeiras – Nota 7):

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Prestação de serviços	130.542	112.233	246.731	209.371
Construção de embarcações	<u>11.004</u>	<u>3.147</u>	<u>16.240</u>	<u>9.606</u>
Total	<u>141.547</u>	<u>115.380</u>	<u>262.972</u>	<u>218.977</u>

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Prestação de serviços	235.172	219.034	444.487	408.608
Construção de embarcações	<u>19.825</u>	<u>6.142</u>	<u>29.257</u>	<u>18.748</u>
Total	<u>254.997</u>	<u>225.176</u>	<u>473.744</u>	<u>427.356</u>

5. DESPESAS DE PESSOAL

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Salários e benefícios	34.636	25.285	66.170	47.698
Encargos sociais	8.896	6.104	17.438	11.375
Custos com previdência privada	195	130	390	241
Plano de incentivo de longo prazo (Nota 20)	<u>(1.349)</u>	<u>1.725</u>	<u>101</u>	<u>2.111</u>
Total	<u>42.378</u>	<u>33.244</u>	<u>84.099</u>	<u>61.425</u>

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Salários e benefícios	62.396	49.346	119.205	93.087
Encargos sociais	16.026	11.913	31.414	22.199
Custos com previdência privada	353	253	704	471
Plano de incentivo de longo prazo (Nota 20)	<u>(2.430)</u>	<u>3.366</u>	<u>182</u>	<u>4.120</u>
Total	<u>76.345</u>	<u>64.878</u>	<u>151.505</u>	<u>119.877</u>

O Grupo possui planos de previdência privada (contribuição definida) para aposentadoria de todos os funcionários elegíveis de seus negócios no Brasil. As contribuições do Grupo são especificadas de acordo com as regras do plano. Os ativos do plano de aposentadoria são mantidos em separado dos outros ativos do Grupo, sob o controle de administradores independentes.

6. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Custo de serviço	16.233	14.711	30.555	25.630
Aluguel de rebocadores	5.613	4.571	12.697	9.079
Fretes	5.212	4.389	8.556	10.847
Outros alugueis	5.577	3.908	9.821	7.573
Energia, água e comunicação	3.744	2.714	7.009	5.327
Movimentação de contêineres	2.979	2.312	5.051	3.788
Seguros	2.702	1.317	4.208	2.665
Manutenção	999	1.359	1.994	2.515
Outras taxas	2.074	2.424	4.861	3.075
Provisão para contingências	(766)	(83)	1.695	877
Outras despesas	<u>1.653</u>	<u>(1.921)</u>	<u>3.615</u>	<u>(3.268)</u>
Total	<u>46.020</u>	<u>35.701</u>	<u>90.062</u>	<u>68.108</u>

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo de serviço	29.244	28.710	55.047	50.020
Aluguel de rebocadores	10.112	8.921	22.874	17.718
Fretes	9.399	8.566	15.414	21.169
Outros alugueis	10.046	7.627	17.692	14.780
Energia, água e comunicação	6.745	5.297	12.627	10.396
Movimentação de contêineres	5.367	4.511	9.099	7.392
Seguros	4.868	2.571	7.580	5.202
Manutenção	1.799	2.653	3.592	4.908
Outras taxas	3.736	4.730	8.797	6.002
Provisão para contingências	(1.379)	(163)	3.054	1.709
Outras despesas	<u>2.978</u>	<u>(3.749)</u>	<u>6.511</u>	<u>(6.376)</u>
Total	<u>82.905</u>	<u>69.674</u>	<u>162.247</u>	<u>132.920</u>

7. RESULTADO FINANCEIRO

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Juros de aplicações	2.051	1.593	4.163	3.531
Varição cambial nas aplicações financeiras	2.845	10.397	(583)	11.409
Outras receitas financeiras	<u>301</u>	<u>646</u>	<u>549</u>	<u>1.222</u>
Total de receitas financeiras	<u>5.197</u>	<u>12.636</u>	<u>4.129</u>	<u>16.162</u>
Juros de empréstimos e financiamentos	(2.249)	(1.711)	(4.414)	(3.579)
Varição cambial sobre empréstimos	(59)	1.230	(205)	1.299
Juros de arrendamento mercantil financeiro	<u>(420)</u>	<u>(326)</u>	<u>(866)</u>	<u>(551)</u>
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	<u>(2.728)</u>	<u>(807)</u>	<u>(5.485)</u>	<u>(2.831)</u>
Outros juros	<u>(139)</u>	<u>(484)</u>	<u>(318)</u>	<u>(911)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(2.867)</u>	<u>(1.291)</u>	<u>(5.803)</u>	<u>(3.742)</u>

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Juros de aplicações	3.694	3.109	7.499	6.891
Varição cambial nas aplicações financeiras	5.125	20.291	(1.050)	22.266
Outras receitas financeiras	<u>544</u>	<u>1.261</u>	<u>990</u>	<u>2.385</u>
Total das receitas financeiras	<u>9.363</u>	<u>24.661</u>	<u>7.439</u>	<u>31.542</u>
Juros de empréstimos e financiamentos	(4.052)	(3.339)	(7.952)	(6.985)
Varição cambial sobre empréstimos	(108)	2.400	(370)	2.534
Juros de arrendamento mercantil financeiro	<u>(757)</u>	<u>(636)</u>	<u>(1.561)</u>	<u>(1.075)</u>
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	<u>(4.917)</u>	<u>(1.575)</u>	<u>(9.883)</u>	<u>(5.526)</u>
Outros juros	<u>(247)</u>	<u>(945)</u>	<u>(571)</u>	<u>(1.777)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(5.164)</u>	<u>(2.520)</u>	<u>(10.454)</u>	<u>(7.303)</u>

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Imposto de renda reconhecido como lucro ou prejuízo:

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
<u>Corrente</u>				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	4.430	10.009	9.119	17.099
Contribuição social	<u>1.546</u>	<u>3.818</u>	<u>3.343</u>	<u>6.292</u>
Total impostos correntes no Brasil	<u>5.976</u>	<u>13.827</u>	<u>12.462</u>	<u>23.391</u>
<u>Impostos diferido</u>				
Imposto diferido total	<u>7.022</u>	<u>(6.915)</u>	<u>4.591</u>	<u>(7.768)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>12.997</u>	<u>6.912</u>	<u>17.052</u>	<u>15.623</u>

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
	R\$	R\$	R\$	R\$
<u>Corrente</u>				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	7.980	19.534	16.428	33.370
Contribuição social	<u>2.784</u>	<u>7.450</u>	<u>6.022</u>	<u>12.279</u>
Total impostos correntes no Brasil	<u>10.764</u>	<u>26.984</u>	<u>22.450</u>	<u>45.649</u>
<u>Impostos diferido</u>				
Imposto diferido total	<u>12.650</u>	(13.495)	<u>8.269</u>	(15.159)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>23.414</u>	<u>13.489</u>	<u>30.719</u>	<u>30.490</u>

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado como 25% do lucro tributável apurado no período. A contribuição social é calculada como 9% do lucro tributável apurado no período.

A movimentação do período pode ser reconciliada com o lucro na demonstração do resultado do período, como segue:

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
	US\$	US\$	US\$	US\$
Resultado antes dos impostos	44.038	40.013	54.311	64.863
Imposto conforme a alíquota nominal de (34%)	14.973	13.604	18.466	22.053
Efeito das diferenças cambiais nos itens não monetários	4.086	(20.245)	7.026	(21.252)
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em dólar norte-americano	(1.458)	12.562	(4.869)	(13.232)
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	322	789	1.079	900
Outros	<u>(4.925)</u>	<u>202</u>	<u>(4.649)</u>	<u>(310)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>12.997</u>	<u>6.912</u>	<u>17.052</u>	<u>15.623</u>
Alíquota efetiva no período	<u>30%</u>	<u>17%</u>	<u>31%</u>	<u>24%</u>

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
	R\$	R\$	R\$	R\$
Resultado antes dos impostos	79.338	78.091	97.841	126.587
Imposto conforme a alíquota nominal de (34%)	26.975	26.550	33.266	43.040
Efeito das diferenças cambiais nos itens não monetários	7.361	(39.510)	12.657	(39.524)
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em dólar norte-americano	(2.628)	24.515	(8.771)	25.823
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	579	1.540	1.943	1.756
Outros	<u>(8.873)</u>	<u>394</u>	<u>(8.376)</u>	<u>(605)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>23.414</u>	<u>13.489</u>	<u>30.719</u>	<u>30.490</u>
Alíquota efetiva no período	<u>30%</u>	<u>17%</u>	<u>31%</u>	<u>24%</u>

A alíquota utilizada para a reconciliação de 2010 e 2009 acima é a alíquota padrão de 34% a pagar pelas entidades no Brasil, nos termos da Legislação.

9. ÁGIO

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo e valor contábil atribuídos ao:				
Tecon Rio Grande	13.132	13.132	23.657	22.865
Tecon Salvador	<u>2.480</u>	<u>2.480</u>	<u>4.468</u>	<u>4.319</u>
Total	<u>15.612</u>	<u>15.612</u>	<u>28.125</u>	<u>27.184</u>

Com o objetivo de testar o ágio e a necessidade de constituição de provisão para perda de recuperabilidade do ativo, o Grupo prepara projeções de fluxo de caixa para o Tecon Rio Grande e para o Tecon Salvador oriundos do orçamento financeiro recente para o próximo exercício e extrapola fluxos de caixa para a vida remanescente da concessão com base no crescimento anual estimado de 7% a 10% para o Tecon Rio Grande e 5% a 8% para o Tecon Salvador. Essa taxa não ultrapassa a taxa média de crescimento histórico de longo prazo nesse mercado de atuação. Após testar o ágio, conforme mencionado acima, nenhuma perda por prejuízo foi reconhecida para os períodos apresentados.

10. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

	<u>30/06/2010</u>			<u>31/12/2009</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor líquido</u>
	<u>US\$</u>	<u>acumulada</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>acumulada</u>	<u>US\$</u>
		<u>US\$</u>			<u>US\$</u>	
Ativo intangível	3.954	(1.870)	2.084	4.062	(1.823)	2.239

	<u>30/06/2010</u>			<u>31/12/2009</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor líquido</u>
	<u>R\$</u>	<u>acumulada</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>acumulada</u>	<u>R\$</u>
		<u>R\$</u>			<u>R\$</u>	
Ativo intangível	7.123	(3.370)	3.753	7.073	(3.174)	3.899

Os ativos intangíveis resultaram da aquisição da concessão do terminal de contêineres e carga pesada em Salvador, Tecon Salvador, em 2000 e da compra dos 50% remanescentes do direito de exploração da Eadi Santo André (armazém alfandegado).

Em novembro de 2008, o Grupo renovou por mais 10 anos os direitos de concessão do EADI Santo Andre, estes direitos foram reconhecidos como ativos intangíveis no montante de US\$792 (R\$1.426).

Os ativos intangíveis são amortizados nos períodos remanescentes das concessões no momento da aquisição, que no caso do Tecon Salvador é de 25 anos, e para EADI Santo Andre é de 10 anos.

11. ATIVO IMOBILIZADO

	30/06/2010			31/12/2009		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Terrenos e construções	119.161	(24.554)	94.607	112.444	(22.182)	90.262
Embarcações	318.869	(90.204)	228.664	284.118	(88.128)	195.990
Veículos, máquinas e equipamentos	160.852	(57.964)	102.888	142.286	(52.037)	90.249
Imobilizado em construção	<u>43.927</u>	<u>-</u>	<u>43.927</u>	<u>62.377</u>	<u>-</u>	<u>62.377</u>
Total	<u>642.808</u>	<u>(172.723)</u>	<u>470.085</u>	<u>601.225</u>	<u>(162.347)</u>	<u>438.878</u>

	30/06/2010			31/12/2009		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Terrenos e construções	214.669	(44.234)	170.435	195.787	(38.623)	157.164
Embarcações	574.441	(162.503)	411.938	494.706	(153.449)	341.257
Veículos, máquinas e equipamentos	289.775	(104.423)	185.352	247.748	(90.607)	157.141
Imobilizado em construção	<u>79.134</u>	<u>-</u>	<u>79.134</u>	<u>108.612</u>	<u>-</u>	<u>108.612</u>
Total	<u>1.158.018</u>	<u>(311.160)</u>	<u>846.859</u>	<u>1.046.853</u>	<u>(282.679)</u>	<u>764.174</u>

O valor contábil do grupo de veículos, máquinas e equipamentos inclui US\$22,8 milhões (R\$41,1 milhões) (2009: US\$23 milhões (R\$40 milhões)) adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$376 (R\$677) (2009: US\$385 (R\$670)) e rebocadores com valor contábil líquido de US\$2.690 (R\$4.846) (2009: S\$2.794 (R\$4.865)) foram dados como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de aproximadamente US\$261,6 milhões (R\$471,3 milhões) (2009: US\$235,4 milhões (R\$409,9 milhões)) como garantia de empréstimos recebidos.

O montante de juros capitalizados no período é US\$599 (R\$1.080), carregando taxa média de 3,68%.

Em 30 de junho de 2010, o Grupo assinou compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de US\$12,9 milhões (R\$23,2 milhões) (2009: US\$23,7 milhões (R\$41,2 milhões)).

Com o início da Joint Venture com a Magallanes Navegação Brasileira, o imobilizado diminuiu em US\$16,8 milhões (R\$30,3 milhões), proporcional ao investimento vendido.

12. ESTOQUES

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Materiais operacionais	10.544	9.758	18.995	16.991
Materiais de contratos em construção (clientes externos)	<u>11.242</u>	<u>10.929</u>	<u>20.253</u>	<u>19.030</u>
Total	<u>21.786</u>	<u>20.687</u>	<u>39.248</u>	<u>36.021</u>

13. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Valor a receber da prestação de serviços	67.044	49.948	120.779	86.971
Provisão para devedores duvidosos	(1.597)	(1.637)	(2.877)	(2.850)
Impostos a recuperar	5.978	5.484	10.770	9.547
Adiantamentos e impostos antecipados	<u>66.229</u>	<u>51.704</u>	<u>119.314</u>	<u>90.027</u>
Total	<u>137.654</u>	<u>105.499</u>	<u>247.986</u>	<u>183.695</u>

Contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados a custo amortizado. O montante é classificado como ativo circulante.

Para os créditos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% e multa de 2% ao mês. O Grupo reconheceu uma provisão para devedores duvidosos de 100% contra os recebíveis acima de 180 dias, porque, baseado em experiência anteriores, estes recebíveis inadimplentes além de 180 dias não são reembolsáveis. A provisão para devedores duvidosos foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços e é estabelecida quando uma perda é identificada com base em previsões de montantes incobráveis, determinada por referência a experiência do passado inadimplente da contraparte e uma análise da atual situação financeira da contraparte.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontram-se demonstrados a seguir:

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
A vencer	53.327	41.377	96.067	72.046
Vencidas:				
De 01 a 30 dias	5.268	5.051	9.491	8.796
De 31 a 90 dias	5.483	1.440	9.877	2.508
De 91 a 180 dias	1.369	443	2.467	771
Acima de 180 dias	<u>1.597</u>	<u>1.637</u>	<u>2.877</u>	<u>2.850</u>
Total	<u>67.044</u>	<u>49.948</u>	<u>120.779</u>	<u>86.971</u>

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	2010		2009	
	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Em 1 de janeiro	1.637	2.850	2.761	6.452
Valores baixados no período	(827)	(1.490)	(2.459)	(4.799)
Aumento de provisão	843	1.518	1.345	2.626
Diferenças de câmbio	(56)	(99)	390	762
Ajuste na conversão para o real	<u>-</u>	<u>98</u>	<u>-</u>	<u>(1.066)</u>
Em 30 de junho	<u>1.597</u>	<u>2.877</u>	<u>2.037</u>	<u>3.975</u>

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos são devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. Nesse processo, quando há a confirmação de pagamentos de impostos e/ou contribuições a maior, as devidas medidas são tomadas para a recuperação desses valores. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, o Grupo recebeu resposta à consulta da Secretaria da Receita Federal - SRF confirmando a isenção de tributação de certas transações, cujos tributos estavam sendo recolhidos até aquela data. Essa resposta, permitiu ao Grupo recuperar os valores pagos anteriormente, mediante a realização de certos procedimentos que atendam os requerimentos da legislação fiscal. O Grupo concluiu o processo no final de 2009.

14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo, que são de grande liquidez e prontamente conversíveis por montantes conhecidos de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de alterações de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em Dólares norte-americanos representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários de grandes instituições financeiras. Caixa e equivalentes de caixa denominados em real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e letras do Tesouro brasileiro.

Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com maturidade superiores a 90 dias, e inferiores a 365 dias.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto prazo:

	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
	US\$	US\$	R\$	R\$
Denominados em Dólares norte-americanos:				
Caixa e equivalentes de caixa	<u>69.777</u>	<u>83.255</u>	<u>125.703</u>	<u>144.963</u>
Total	<u>69.777</u>	<u>83.255</u>	<u>125.703</u>	<u>144.963</u>
Denominados em Reais:				
Caixa e equivalentes de caixa	78.290	94.881	141.039	165.207
Investimentos de curto prazo	<u>-</u>	<u>11.116</u>	<u>-</u>	<u>19.355</u>
Total	<u>78.290</u>	<u>105.997</u>	<u>141.039</u>	<u>184.562</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>148.067</u>	<u>178.136</u>	<u>266.742</u>	<u>310.170</u>
Total de investimentos de curto prazo	<u>-</u>	<u>11.116</u>	<u>-</u>	<u>19.355</u>

Fundo de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos no Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Os investimentos são consolidados nas demonstrações financeiras condensadas e consolidadas. Esse fundo de investimentos exclusivos compreende certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, que podem ser resgatadas a qualquer tempo, sem perda do rendimento incorrido, com vencimentos entre junho de 2010 até abril de 2012 e títulos públicos com vencimentos entre janeiro de 2011 até março de 2015.

Aproximadamente 93% dos títulos incluídos na carteira do fundo de investimento exclusivo têm liquidez diária e são avaliados a valor justo com rendimentos refletidos no resultado. Esses fundos não possuem obrigações financeiras significativas, sendo estas limitadas às taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa de Juros - %	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
		US\$	US\$	R\$	R\$
<u>Empréstimos sem garantias</u>					
Financiamento bancário	13,25% p.a.	<u>1.633</u>	<u>227</u>	<u>2.940</u>	<u>395</u>
Total Empréstimos sem garantia		<u>1.633</u>	<u>227</u>	<u>2.940</u>	<u>395</u>
<u>Empréstimos com garantias</u>					
BNDES FINAME R\$	4,5% to 14% p.a.	9.004	5.089	16.222	8.861
BNDES FMM US\$	2,64% to 5% p.a.	<u>177.997</u>	<u>230.563</u>	<u>320.662</u>	<u>401.456</u>
Total BNDES		<u>187.001</u>	<u>235.652</u>	<u>336.884</u>	<u>410.317</u>
IFC atrelado ao US\$	3,18% to 8,49% p.a.	11.942	14.080	21.513	24.516
IFC atrelado ao R\$	14,09% p.a.	<u>4.898</u>	<u>5.458</u>	<u>8.824</u>	<u>9.504</u>
Total IFC		<u>16.840</u>	<u>19.538</u>	<u>30.337</u>	<u>34.020</u>
Eximbank atrelado ao US\$	2,09% p.a.	<u>6.945</u>	-	<u>12.512</u>	-
Finimp atrelado ao US\$	2,02% p.a.	<u>4.048</u>	-	<u>7.292</u>	-
BB – FMM US\$	3,10% p.a.	<u>42.562</u>	-	<u>76.676</u>	-
Total Empréstimos com Garantia		<u>257.396</u>	<u>255.190</u>	<u>463.701</u>	<u>444.337</u>
Total		<u>259.029</u>	<u>255.417</u>	<u>466.641</u>	<u>444.732</u>

Os empréstimos e financiamentos devem ser quitados como se segue:

	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
No primeiro ano	17.779	18.146	32.029	31.596
No segundo ano	21.676	20.545	39.050	35.773
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	61.027	60.166	109.939	104.761
Após cinco anos	<u>158.547</u>	<u>156.560</u>	<u>285.623</u>	<u>272.602</u>
Total	<u>259.029</u>	<u>255.417</u>	<u>466.641</u>	<u>444.732</u>
Total circulante	<u>17.779</u>	<u>18.146</u>	<u>32.029</u>	<u>31.596</u>
Total não circulante	<u>241.250</u>	<u>237.271</u>	<u>434.612</u>	<u>413.136</u>

Análise dos empréstimos e financiamento por moeda:

	<u>Real</u>	<u>Real</u>	<u>Dólar</u>	<u>Total</u>	<u>Real</u>	<u>Real</u>	<u>Dólar</u>	<u>Total</u>
	<u>US\$</u>	<u>ao Dólar</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>ao Dólar</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>30/06/2010</u>								
Empréstimos de contas correntes garantidas	1.633	-	-	1.633	2.940	-	-	2.940
Empréstimos bancários	<u>13.902</u>	<u>220.559</u>	<u>22.935</u>	<u>257.396</u>	<u>25.046</u>	<u>397.338</u>	<u>41.317</u>	<u>463.701</u>
Total	<u>15.535</u>	<u>220.559</u>	<u>22.935</u>	<u>259.029</u>	<u>27.986</u>	<u>397.338</u>	<u>41.317</u>	<u>466.641</u>
<u>31/12/2009</u>								
Empréstimos de contas correntes garantidas	227	-	-	227	395	-	-	395
Empréstimos bancários	<u>10.547</u>	<u>230.563</u>	<u>14.080</u>	<u>255.190</u>	<u>18.365</u>	<u>401.456</u>	<u>24.516</u>	<u>444.337</u>
Total	<u>10.774</u>	<u>230.563</u>	<u>14.080</u>	<u>255.417</u>	<u>18.760</u>	<u>401.456</u>	<u>24.516</u>	<u>444.732</u>

Os principais financiadores do grupo são:

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), como agente do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), financia a construção de novos rebocadores e *platform supply vessels* (“PSV’s”). O valor do financiamento em aberto é de US\$178,0 milhões (R\$320,7 milhões) (2009: US\$230,6 milhões (R\$401,5 milhões)) e equipamentos para as operações logísticas, US\$9 milhões (R\$16,2 milhões) (2009: US\$5,1 milhões (R\$8,9 milhões)). Dependendo de quando os contratos foram firmados, podem estar em período de reembolso ou em período de carência. Os valores em aberto em 30 de junho de 2010 devem ser quitados em períodos de até 21 anos. Os empréstimos denominados em Dólar norte-americano carregam taxas de juros fixas entre 2,64% e 5% a.a., enquanto em empréstimos denominados em Reais as taxas de juros estão entre 4,5% e 14% ao ano.

Banco do Brasil (“BB”), como agente do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), financia a construção de novos *platform supply vessels* (“PSV’s”). O valor do financiamento em aberto ao final de Junho de 2010 era de US\$42.6 milhões (R\$76.7 milhões). Este passivo foi absorvido quando do “closing” da “Joint Venture” Wilson, Sons Offshore e Magallanes Navegação Brasileira. Todos os contratos estão em período de carência e serão amortizados a partir de janeiro de 2012 e o prazo de liquidação da dívida é de cerca de 19 anos. Estes financiamentos são denominados em dólar norte-americano e carregam taxas de juros fixas de 3,1% a.a.

The International Finance Corporation (“IFC”), financia dois terminais portuários: Tecon Rio Grande e Tecon Salvador. O Grupo possui três contratos com o IFC: dois para Tecon Salvador e um para Tecon Rio Grande. Os valores em aberto em 30 de junho 2010 deverão ser quitados em períodos de até 7 anos. Estes empréstimos são denominados em Dólar norte-americano e parte em Reais. Um dos financiamentos em dólares carrega taxa de juros fixa de 8,49% ao ano, enquanto os demais carregam taxas variáveis denominadas pela Libor (semestral) mais spread variando de 2,5% a 3,5% ao ano. A parte denominada em reais carrega taxa de juros fixa em 14,09% ao ano.

O Export-Import Bank of China (“Eximbank”) financia os equipamentos do Tecon Rio Grande. Foi contratado um financiamento no valor de US\$16,66 milhões com desembolso inicial de US\$6,9 milhões em janeiro de 2010. O prazo total é de 10 anos, incluindo carência de 2 anos. A amortização e o pagamento de juros são semestrais. O financiamento é denominado em Dólar norte-americano e a taxa de juros é flutuante (Libor – semestral). O spread é de 1,7% ao ano e há o pagamento de uma comissão pela garantia do banco Itaú BBA prestada a este banco de 2% ao ano.

Banco Itaú BBA S.A., financia a aquisição de equipamentos para o Tecon Rio Grande. O financiamento foi contratado no valor de US\$4 milhões, equivalente a 100% do valor do equipamento. Os desembolsos ocorreram em duas parcelas, sendo a primeira em fevereiro e a segunda em março de 2010. O prazo total é de 5 anos, incluindo carência de 1 ano. A amortização e o pagamento de juros são semestrais. O financiamento é denominado em dólar norte-americano e a taxa de juros é flutuante (Libor - semestral). O spread é de 1,63% ao ano ao ano e há o pagamento de uma comissão pela garantia do banco Itaú BBA prestada a este banco de 1,75% ao ano .

Os empréstimos bancários foram impactados positivamente em US\$12 milhões (R\$21,6 milhões) pela *joint venture* Wilson Sons Ultratug.

Garantias

Os empréstimos do BNDES são segurados por rebocadores e PSV’s que são dados como garantia para esses financiamentos. Para três dos sete PSV’s que estão sendo financiados, há também uma garantia que envolve recebíveis do cliente Petrobrás.

Os empréstimos do BB são segurados por penhora sobre rebocadores e PSV’s que são objetos desses financiamentos, por uma " Standby Letter of Credit" e cessão fiduciária de contratos de longo prazo com a Petrobras.

Os empréstimos do IFC são segurados pelas ações do Grupo no Tecon Salvador e Tecon Rio Grande, pelos fluxos de caixas projetados, equipamentos e construções (equipamentos e construções apenas para Tecon Rio Grande).

O financiamento com o “The Export-Import Bank of China” é garantido por uma “Standby Letter of Credit” emitida para o Tecon Rio Grande, tendo como beneficiário o banco financiador.

Como contra-garantia da operação, o Tecon Rio Grande obteve autorização formal do IFC para alienar fiduciariamente os equipamentos financiados pelo “The Export-Import Bank of China” para o banco Itaú BBA.

Empréstimos pré-aprovados (conta garantida)

Em 30 de junho 2010, o Grupo possuía US\$90 milhões referentes a financiamentos aprovados, porém ainda não utilizados na data supracitada.

Valor justo

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Financiamentos bancários	<u>1.633</u>	<u>227</u>	<u>2.941</u>	<u>395</u>
Financiamentos bancários	<u>1.633</u>	<u>227</u>	<u>2.941</u>	<u>395</u>
Empréstimos bancário:				
BNDES	187.002	235.652	336.883	410.317
IFC	17.363	20.160	31.280	35.103
Eximbank	6.945	-	12.512	-
Finimp	4.048	-	7.292	-
BB	42.562	-	76.676	-
Total empréstimos bancários	<u>257.920</u>	<u>255.812</u>	<u>464.641</u>	<u>445.420</u>
Total	<u>259.553</u>	<u>256.039</u>	<u>467.582</u>	<u>445.815</u>

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

As subsidiárias Tecon Rio Grande e Tecon Salvador possuem cláusulas específicas restritivas em seus contratos de financiamento realizados com o IFC. Essas cláusulas referem-se basicamente a manutenção pelo Grupo de certos índices de liquidez. Em 30 de junho de 2010, o Grupo encontra-se de acordo com todas as cláusulas desses contratos.

16. IMPOSTOS DIFERIDOS

Os principais impostos diferidos passivos e ativos reconhecidos pelo Grupo durante o período corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	<u>Depreciação</u>	<u>Diferença de</u>	<u>Diferenças</u>	<u>Itens</u>	<u>Total</u>
	<u>acelerada</u>	<u>câmbio nos</u>	<u>temporais</u>	<u>não monetários</u>	<u>Total</u>
	<u>US\$</u>	<u>empréstimos</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Em 1 de janeiro de 2009	<u>(13.243)</u>	<u>1.906</u>	<u>10.618</u>	<u>(4.024)</u>	<u>(4.743)</u>
(Débito)/crédito no resultado	(8.351)	(15.156)	741	35.086	12.320
Diferenças de câmbio	<u>-</u>	<u>3</u>	<u>1.779</u>	<u>-</u>	<u>1.782</u>
Em 31 de dezembro de 2009	<u>(21.594)</u>	<u>(13.247)</u>	<u>13.138</u>	<u>31.062</u>	<u>9.359</u>
(Débito)/crédito no resultado	(1.430)	3.599	561	(7.326)	(4.596)
Diferenças de câmbio	-	9	(171)	-	(162)
Imposto diferido registrado em					
investimento baixado	<u>4.981</u>	<u>1.966</u>	<u>(2.207)</u>	<u>-</u>	<u>4.740</u>
Em 30 de junho de 2010	<u>(18.043)</u>	<u>(7.673)</u>	<u>11.321</u>	<u>23.736</u>	<u>9.341</u>

	Depreciação acelerada	Diferença de câmbio nos empréstimos	Diferenças temporais	Itens não monetários	Total
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Em 1 de janeiro de 2009	<u>(30.949)</u>	<u>4.454</u>	<u>24.815</u>	<u>(9.404)</u>	<u>(11.084)</u>
(Débito)/crédito no resultado	(14.541)	(26.390)	1.290	61.092	21.451
Diferenças de câmbio	-	5	3.098	-	3.103
Ajuste na conversão para o real	<u>7.891</u>	<u>(1.135)</u>	<u>(6.327)</u>	<u>2.397</u>	<u>2.826</u>
Em 31 de dezembro de 2009	<u>(37.599)</u>	<u>(23.066)</u>	<u>22.876</u>	<u>54.085</u>	<u>16.296</u>
(Débito)/crédito no resultado	(2.576)	6.484	1,101	(13.198)	(8.279)
Diferenças de câmbio	-	16	(308)	-	(292)
Imposto diferido registrado em investimento baixado	8.975	3.541	(3.975)	-	8.541
Ajuste na conversão para o real	<u>(1.303)</u>	<u>(798)</u>	<u>791</u>	<u>1.873</u>	<u>563</u>
Em 30 de junho de 2010	<u>(32.503)</u>	<u>(13.823)</u>	<u>20.396</u>	<u>42.760</u>	<u>16.829</u>

Alguns impostos diferidos ativos e passivos foram compensados por entidade. Nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas, um imposto diferido ativo não é compensado com um passivo fiscal diferido de um outra empresa do Grupo, não existe um dispositivo legal que permita compensar ativos e passivos de impostos entre empresas do mesmo Grupo. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Impostos diferidos passivos	(13.645)	(16.140)	(24.581)	(28.102)
Impostos diferidos ativos	<u>22.986</u>	<u>25.499</u>	<u>41.410</u>	<u>44.398</u>
Total	<u>9.341</u>	<u>9.359</u>	<u>16.829</u>	<u>16.296</u>

Na data do balanço, as empresas individuais do Grupo possuem prejuízos fiscais não utilizados de US\$24.031 (R\$43.291) (2009: US\$23.664 (R\$41.203)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros. Nenhum imposto diferido ativo foi reconhecido referente a US\$8.171 (R\$14.719) (2009: US\$8.046 (R\$14.009)) devido à inexistência de previsão de lucros fiscais futuros.

O imposto diferido oriundo do imobilizado, estoque e despesas antecipadas das empresas brasileiras com moeda funcional Dólar norte-americano, é calculado com base na diferença entre os saldos históricos em Dólar norte-americano dessas contas e os registrados nas contas em Reais utilizados nos cálculos fiscais do Grupo..

O imposto diferido originado dos ganhos de câmbio dos empréstimos em Dólar norte-americano e em Real atrelados ao Dólar norte-americano são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	2010		2009	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Em 1 de janeiro	<u>9.831</u>	<u>17.118</u>	<u>8.455</u>	<u>19.759</u>
Adição líquida durante o período	1.695	3.054	877	1.709
Diferença de câmbio	(353)	(638)	1.941	3.788
Ajuste na conversão para o real	<u>-</u>	<u>593</u>	<u>-</u>	<u>(3.256)</u>
Em 30 de junho	<u>11.173</u>	<u>20.127</u>	<u>11.273</u>	<u>22.000</u>

As aberturas das provisões por natureza é demonstrada a seguir:

	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
	US\$	US\$	R\$	R\$
Processos cíveis	1.767	781	3.182	1.360
Processos fiscais	372	921	669	1.604
Processos trabalhistas	<u>9.034</u>	<u>8.129</u>	<u>16.276</u>	<u>14.154</u>
Total	<u>11.173</u>	<u>9.831</u>	<u>20.127</u>	<u>17.118</u>

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais não possuem embasamento, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio líquido do Grupo, não existindo necessidade de reconhecer provisões adicionais às contabilizadas em 30 de junho de 2010.

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

- Cíveis/Ambientais: Indenização de danos decorrentes de acidentes com embarcações. Estes processos são relacionados a causas ambientais e indenizações de acidentes de trabalho.
- Trabalhistas: Ações que pleiteiam o pagamento de diferenças salariais, horas extras, adicionais de trabalho.
- Fiscais: Tributos exigidos pela legislação brasileira que o Grupo considera inapropriados e litígios contra o Governo.

Adicionalmente aos processos que o Grupo reconhece a provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$58.776 (R\$105.885) (2009: US\$60.355 (R\$105.089)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

	<u>Pagamentos mínimos de <i>leasing</i></u>		<u>Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i></u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
No primeiro ano	5.592	5.263	4.182	3.902
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>8.717</u>	<u>9.950</u>	<u>7.219</u>	<u>8.653</u>
	14.309	15.213	11.401	12.555
Menos os débitos financeiros futuros (juros)	<u>(2.908)</u>	<u>(2.658)</u>	N/A	N/A
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>11.401</u>	<u>12.555</u>		

	<u>Pagamentos mínimos de <i>leasing</i></u>		<u>Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i></u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
No primeiro ano	10.074	9.164	7.534	6.793
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>15.704</u>	<u>17.324</u>	<u>13.006</u>	<u>15.067</u>
	25.778	26.488	20.540	21.860
Menos os débitos financeiros futuros (juros)	<u>(5.238)</u>	<u>(4.628)</u>	N/A	N/A
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>20.540</u>	<u>21.860</u>		

Conforme a política de *leasing* do Grupo, algumas instalações e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 4 anos.

Para o período findo em 30 de junho de 2010, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 14,25 % ao ano (2009: 15,21%). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os arrendamentos mercantis financeiros incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados à taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 10,05% a 20,39% ao ano.

Os valores de arrendamento mercantil financeiro são determinados em Real.

O valor justo das obrigações de *leasing* do Grupo é próximo ao valor contábil.

As obrigações de *leasing* financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

19. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Fornecedores	71.818	61.756	129.382	107.530
Impostos	12.323	11.847	22.201	20.628
Pagamentos baseados em ações	10.692	10.591	19.261	18.441
Provisões e outras contas a pagar	<u>7.722</u>	<u>5.733</u>	<u>13.909</u>	<u>9.982</u>
Total	<u>102.555</u>	<u>89.927</u>	<u>184.753</u>	<u>156.581</u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
<u>Contratos de Construção</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Contratos em vigência nas datas de fechamento do balanço:				
Custos de contratos incorridos, mais lucros reconhecidos, menos perdas reconhecidas até a presente data	3.054	22.807	5.502	39.712
Menos serviços a faturar	(14.023)	(35.207)	(25.261)	(61.302)
Passivo líquido incluso em fornecedores	(10.969)	(12.400)	(19.761)	(21.590)

20. PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES LIQUIDADAS EM CAIXA

Em 9 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou um Plano de Opções de Ações (“Pagamentos baseados em ações” ou “Plano de Incentivo de Longo Prazo”) para os funcionários elegíveis selecionados pelo Conselho de Administração para os próximos cinco anos. As opções irão proporcionar pagamentos em caixa, ao serem exercidas, baseadas no número de opções multiplicado pelo crescimento do preço do Certificado de Depósito de Valores Mobiliários da Wilson Sons Limited, entre o valor base e o valor na data de exercício das opções. O plano é regido pela lei de Bermuda.

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Em 1 de janeiro	10.591	1.167	18.441	2.728
Resultado do período	101	2.111	182	4.120
Diferença de câmbio	-	-	638	(451)
Em 30 de junho	<u>10.692</u>	<u>3.278</u>	<u>19.261</u>	<u>6.397</u>

A responsabilidade acima é incluída em “fornecedores e pagamentos baseados em ações”, apresentada na Nota 19.

Em 30 de junho de 2010, o total de opções era de 3.912.760, não tendo havido nenhum exercício durante o primeiro semestre de 2010.

O valor justo reconhecido no passivo pelo montante de US\$10.692 (R\$19.261) (2009: US\$10.591 (R\$18.441)) foi determinado utilizando-se o modelo binomial, baseado nas seguintes premissas descritas a seguir:

	<u>2010</u>
Preço de fechamento da ação (em reais)	R\$21,50
Volatilidade esperada	32-33%
Expectativa de vida	10 anos
Taxa livre de risco	9,70%
Rendimento esperado de dividendos	2,60%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação do Grupo. A expectativa de vida utilizada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	<u>9.905</u>	<u>9.905</u>	<u>17.844</u>	<u>17.247</u>

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	Trimestre findo em			
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Lucro líquido do período	<u>36.750</u>	<u>48.684</u>	<u>66.205</u>	<u>95.010</u>
Número de ações	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro por ação (em centavos)	51,66	68,43	93,06	133,55

Dividendos

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de maio de 2010, a Diretoria declarou o pagamento de dividendos no montante de US\$0,317 por ação, no valor total de US\$22.551 para acionistas registrados até 5 de maio de 2010 e o pagamento destes dividendos ocorreu em 11 de maio de 2010.

Reserva de Capital

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de maio de 2010, a Diretoria aprovou a resolução de transferência de US\$50.000 da conta de Ágio na emissão de ações para conta de Lucros acumulados, de acordo com a seção 40 (1) e 46 do Ato 1981 de Companhias de Bermuda.

22. SUBSIDIÁRIAS

O Grupo adquiriu através de suas subsidiárias, 25% adicionais de participação da Brasco Logística Offshore Ltda. Como resultado dessa transação, o Grupo se tornou o proprietário único de 100% do capital social da Brasco.

A transação foi concluída no dia 16 de junho com o valor de US\$8,7 milhões (R\$15,5 milhões) para aquisição de ações equivalentes a 25% do capital total da Brasco. Esta operação resultou num pagamento adicional de capital no valor de US\$4,9 milhões (R\$8,7 milhões) proferida na equivalência patrimonial.

Criada em 1999, a Brasco é uma empresa voltada ao apoio logístico integrado para a indústria de óleo e gás. Atualmente, a empresa possui bases de apoio localizadas em Niterói, Rio de Janeiro, e Guaxindiba (RJ); São Luís (MA); e Vitória (ES).

Detalhes das Companhias subsidiárias em 30 de junho de 2010 e 2009 são demonstradas a seguir:

	<u>Local de incorporação e operação</u>	<u>Proporção de participação acionária</u>	<u>Método utilizado para contabilizar o investimento</u>
<u>Companhia controladora</u>			
Wilson Sons de Administração e Comércio Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
Vis Limited	Guernsey	100%	Consolidação
<u>Rebocagem</u>			
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brasil	100%	Consolidação
Sobrare-Servemar Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Apoio Marítimo Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Operações Marítimas Especiais Ltda	Brasil	100%	Consolidação
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda	Brasil	100%	Consolidação
<u>Estaleiro</u>			
Wilson, Sons S.A., Comércio, Indústria, e Agência de Navegação Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Estaleiro	Brasil	100%	Consolidação
<u>Agenciamento de marítimo</u>			
Wilson Sons Agência Marítima Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Navegação Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
<u>Estiva</u>			
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
<u>Logística</u>			
Wilson, Sons Logística Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
<u>Serviços de transporte</u>			
Wilson, Sons Terminais de Cargas Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
<u>Armazém alfandegário</u>			
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
<u>Terminal portuário</u>			
Tecon Rio Grande S.A.	Brasil	100%	Consolidação
Tecon Salvador S.A.	Brasil	100%	Consolidação
<u>Operador portuário</u>			
Brasco Logística Offshore Ltda.	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	Consolidação

O Grupo também possui 100% de participação em um fundo de investimentos exclusivos brasileiro: Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus, em Cotas de Fundos de Investimentos. Esse fundo é administrado pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pela Tesouraria do Grupo (Nota 14).

23. EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (JOINT VENTURES)

Em 28 de maio de 2010 foi celebrado o acordo final para a formação da joint venture entre o Grupo Wilson Sons, através de duas de suas subsidiárias no Brasil e, do outro lado, a Remolcadores Ultratug Ltda., companhia pertencente ao grupo chileno Ultratug.

A associação terá como veículo a sociedade Wilson, Sons Ultratug Participações S.A., de cujo capital participarão os grupos Wilson, Sons e Ultratug em igual proporção (50/50), conforme os fatos relevantes divulgados nos dias 10 de novembro de 2008 e 6 de outubro de 2009.

Pela participação acionária de 50% da nova sociedade, o Grupo contribuiu com as ações emitidas pela Wilson, Sons Offshore S.A., que opera as embarcações de apoio marítimo offshore.

Pela participação acionária de 50% da nova sociedade, a Remolcadores Ultratug Ltda subscreveu US\$14,3 milhões (R\$26 milhões), além de ter contribuído com as ações de sua subsidiária Magallanes Navegação Brasileira S.A., que opera as embarcações de apoio marítimo offshore.

A Wilson, Sons Ultratug terá como atividade principal a operação de embarcações de apoio marítimo à exploração e produção de petróleo e gás no Brasil. O objetivo da associação é expandir as operações de ambos os grupos no segmento offshore, gerando ganhos de escala e aproveitando as oportunidades decorrentes do crescimento da indústria de petróleo e gás no Brasil.

Esta operação resultou em um ganho de capital descrito abaixo:

	Ganho de capital na transação da JV	
	US\$	R\$
Caixa	14.334	25.823
Contribuição de capital pela Magallanes	17.997	32.420
Contribuição de capital pela Wilson Sons	<u>12.417</u>	<u>22.369</u>
	44.748	80.612
Pecentual de participação	<u>50%</u>	<u>50%</u>
	22.374	40.306
Contribuição da Wilson Sons	<u>(12.417)</u>	<u>(22.369)</u>
Ganho de capital na operação da joint venture	9.957	17.937
Realização de lucros não realizados anteriormente pelo estaleiro (*)	<u>10.450</u>	<u>18.826</u>
Total de impactos na operação da joint venture	<u>20.407</u>	<u>36.763</u>

(*) Contabilizado como parte das receitas do estaleiro na demonstração do resultado abrangente.

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional dos empreendimentos em conjunto:

	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
	US\$	US\$	R\$	R\$
Ativos circulantes	10.869	3.639	19.581	6.336
Ativos não circulantes	103.804	2.297	187.003	4.000
Passivos circulantes	(9.673)	(4.744)	(17.425)	(8.260)
Passivos não circulantes	(102.515)	(21)	(184.680)	(37)

	Trimestre findo em		Trimestre findo em	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
	US\$	US\$	US\$	US\$
Receitas	6.450	3.837	10.625	7.409
Despesas	(6.305)	(4.101)	(10.132)	(6.953)

	Trimestre findo em		Trimestre findo em	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
	R\$	R\$	R\$	R\$
Receitas	11.620	7.488	19.142	14.459
Despesas	(11.358)	(8.004)	(18.253)	(13.569)

O Grupo tem as seguintes participações significativas em empreendimentos conjuntos:

	<u>Local de constituição e operação</u>	<u>Proporção de participação na Companhia</u>	<u>Método utilizado p/ contabilizar o investimento</u>
<u>Rebocação</u>			
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	Brasil	50%	Consolidação Proporcional
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	Brasil	50%	Consolidação Proporcional
<u>Transportador comum sem navios</u>			
Allink Transportes Internacionais Ltda.	Brasil	50%	Consolidação Proporcional
<u>Offshore</u>			
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	Brasil	50%	Consolidação Proporcional

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCO DE CRÉDITO

a) Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 15), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados (Nota 21).

b) Categorias dos instrumentos financeiros

	<u>Valor de mercado</u>		<u>Valor contábil</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Ativos financeiros (inclui: caixa e equivalente de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber de clientes e outros créditos)	285.720	294.751	285.720	294.751
Passivos financeiros (inclui: empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil financeiro e contas a pagar)	373.508	358.521	372.986	357.899
	<u>Valor de mercado</u>		<u>Valor contábil</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Ativos financeiros (inclui: caixa e equivalente de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber de clientes e outros créditos)	514.726	513.220	514.726	513.220
Passivos financeiros (inclui: empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil financeiro e contas a pagar)	672.873	624.256	671.932	623.173

c) Objetivos do Gerenciamento Financeiro de Risco

O Departamento de Operações Estruturadas do Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações e coordena o acesso ao mercado financeiro nacional e internacional. Estes riscos incluem risco de mercado (moeda corrente e variação da taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é manter um mínimo de exposição à esses riscos utilizando instrumentos financeiros não derivativos e avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez.

d) Gerenciamento do risco de câmbio

O Grupo realiza certas transações em moeda estrangeira (Real). Por conta disso, há exposição às flutuações das taxas cambiais. A exposição à variação cambial é gerenciada conforme políticas parametrizadas e aprovadas utilizando contratos a termo de variação cambial.

O Grupo pode ter contratos de derivativos, tais como *forward* e *swaps* para mitigar riscos sobre flutuações de taxa cambial. Em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, o Grupo não possuía tais contratos.

Os montantes de ativos e passivos monetários denominados em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo estão demonstrados a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
	US\$	US\$	US\$	US\$
Montantes denominados em reais	242.383	327.593	140.292	129.292

	Ativo		Passivo	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
	R\$	R\$	R\$	R\$
Montantes denominados em reais	436.653	570.405	252.735	225.123

Análise de sensibilidade de Moeda Estrangeira

Operação	Risco	Montante em USD	Resultado	Taxas de Conversão		
				Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
				R\$1,80/US\$1,00	R\$2,25/US\$1,00	R\$2,70/US\$1,00
Total ativos	Real	242.383	Efeito do câmbio	202	(48.315)	(80.660)
Total passivos	Real	140.292	Efeito do câmbio	117	(27.965)	(46.686)
			Resultado líquido	85	(20.350)	(33.974)

e) Gerenciamento do risco da taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco da taxa de juros, já que as empresas do Grupo captam e aplicam a taxas de juros fixas e flutuantes. Os financiamentos captados com o BNDES para construção de embarcações ocorrem com juros pré-fixados. Visto que essas taxas são consideradas baixas, o Grupo entende que dificilmente há risco de mercado impactando parte da dívida. Para os financiamentos da operação portuária, a estratégia do Grupo para o gerenciamento da taxa de juros tem sido manter um portfólio balanceado de taxas fixas e flutuantes, com objetivo de otimizar a relação entre custo e volatilidade. A estratégia de gerenciamento do risco da taxa de juros do Grupo pode-se utilizar instrumentos financeiros derivativos para reduzir o custo atribuível à volatilidade da taxa de juros. Em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, a Companhia não possuía contratos de *swaps* de taxas de juros.

f) Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, facilidades bancárias e reservas de empréstimos, monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real adequando os perfis de maturidade dos ativos e passivos financeiros.

g) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para devedores duvidosos. A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução na possibilidade de recuperação dos fluxos de caixa.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

h) Derivativos

O Grupo pode ter contratos de derivativos, tais como *forward* e *swaps* para mitigar riscos sobre flutuações de taxa cambial. Em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, o Grupo não possuía tais contratos.

i) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 por valores compatíveis com os praticados pelo valor justo nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

j) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado correspondentes aos saldos contábeis.

Investimentos de curto prazo

O valor justo dos investimentos de curto prazo foi calculado com base nas cotações de mercado.

Contas a receber e outros recebíveis/Fornecedores e outros contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber de clientes e outros recebíveis e dos fornecedores e outros contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos.

O valor justo para o financiamento BNDES é idêntico aos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

Para o financiamento com o IFC, o valor justo foi obtido tendo com base a taxa do último financiamento obtido, mais a taxa da Libor.

25. TRANSAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas controladas em conjunto e outros investimentos estão divulgadas a seguir:

	Ativo circulante US\$	Ativo não circulante US\$	Passivo circulante US\$	Passivo não circulante US\$	Receitas US\$	Despesas US\$
Associadas:						
1. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	-	-	-	17
2. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	2	-	-	157
Joint ventures:						
3. Allink Transportes Internacionais Ltda.	15	-	-	-	377	3
4. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	29	46	-	-	132	-
5. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	13	1.908	150	-	878	6
6. Transamérica Agência Marítima	-	-	1.465	-	-	-
Outras:						
7. Patrick Hamilton Hill	-	-	-	-	98	-
Semestre findo em 30 de junho de 2010	<u>57</u>	<u>1.954</u>	<u>1.617</u>	<u>-</u>	<u>1.485</u>	<u>182</u>
Trimestre findo em 30 de junho de 2010	<u>(45)</u>	<u>(6.457)</u>	<u>(46)</u>	<u>-</u>	<u>76</u>	<u>36</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>29</u>	<u>4.833</u>	<u>92</u>	<u>-</u>	<u>4.608</u>	<u>457</u>
Semestre findo em 30 de junho de 2009	<u>2.406</u>	<u>1.914</u>	<u>-</u>	<u>87</u>	<u>2.332</u>	<u>168</u>
Trimestre findo em 30 de junho de 2009	<u>125</u>	<u>(819)</u>	<u>-</u>	<u>(59)</u>	<u>806</u>	<u>98</u>

	Ativo circulante R\$	Ativo não circulante R\$	Passivo circulante R\$	Passivo não circulante R\$	Receitas R\$	Despesas R\$
Associadas:						
1. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	-	-	-	30
2. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	3	-	-	282
Joint ventures:						
3. Allink Transportes Internacionais Ltda.	28	-	-	-	680	5
4. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	53	83	-	-	239	-
5. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	24	3.438	271	-	1.582	11
6. Transamérica Agência Marítima	-	-	2.639	-	-	-
Outras:						
7. Patrick Hamilton Hill	-	-	-	-	177	-
Semestre findo em 30 de junho de 2010	<u>105</u>	<u>3.521</u>	<u>2.913</u>	<u>-</u>	<u>2.678</u>	<u>328</u>
Trimestre findo em 30 de junho de 2010	<u>(79)</u>	<u>(11.631)</u>	<u>(83)</u>	<u>-</u>	<u>138</u>	<u>65</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>51</u>	<u>8.415</u>	<u>160</u>	<u>-</u>	<u>8.023</u>	<u>795</u>
Semestre findo em 30 de junho de 2009	<u>4.694</u>	<u>3.736</u>	<u>-</u>	<u>170</u>	<u>4.551</u>	<u>328</u>
Trimestre findo em 30 de junho de 2009	<u>244</u>	<u>(1.598)</u>	<u>-</u>	<u>(115)</u>	<u>1.573</u>	<u>191</u>

1. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
2. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Limitada. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Limitada por seus serviços de consultoria prestados.
3. Allink Transportes Internacionais Limitada é controlada em 50% pelo Grupo e aluga escritórios do Grupo.
- 4-5. As transações com empreendimentos conjuntos foram divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação. A participação proporcional de cada empreendimento conjunto aparece descrita na Nota 23.
6. Fornecedores e outras contas a pagar com a Transamérica.

26. NOTAS REFERENTES AO RELATÓRIO DE FLUXO DE CAIXA

	30/06/2010 US\$	30/06/2009 US\$	30/06/2010 R\$	30/06/2009 R\$
Resultado antes dos impostos	54.311	64.863	97.841	126.587
Menos: Receitas financeiras	(4.129)	(16.162)	(7.439)	(31.542)
Menos: resultado na venda de investimento	(9.958)	-	(17.937)	-
Mais: Despesas financeiras	<u>5.803</u>	<u>3.742</u>	<u>10.454</u>	<u>7.303</u>
Resultado operacional	46.027	52.443	82.919	102.348
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	19.859	14.815	35.776	28.913
Lucro da alienação de ativo imobilizado	(33)	(109)	(60)	(213)
Aumento das provisões	<u>1.382</u>	<u>2.818</u>	<u>2.490</u>	<u>5.500</u>
Fluxos de caixa operacionais antes das movimentações no capital de giro	67.235	69.967	121.125	136.548
Aumento de estoques	(1.615)	(7.414)	(2.910)	(14.469)
Aumento de contas a receber	(33.130)	(23.363)	(59.684)	(45.595)
Aumento de contas a pagar	26.043	30.199	46.917	58.936
Redução de outros ativos de longo prazo	<u>3.565</u>	<u>(1.501)</u>	<u>6.422</u>	<u>(2.930)</u>
Caixa gerado por operações	62.098	67.888	111.870	132.490
Impostos de renda pagos	(11.011)	(21.413)	(19.836)	(41.790)
Juros pagos	<u>(3.981)</u>	<u>(4.167)</u>	<u>(7.173)</u>	<u>(8.132)</u>
Caixa líquido de atividades operacionais	<u>47.106</u>	<u>42.308</u>	<u>84.861</u>	<u>82.568</u>

Nota suplementar relacionada com a Demonstração do Fluxo de Caixa:

Efeito da operação da joint venture na demonstração do fluxo de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa	2.127
Imobilizado	16.836
Outros ativos não circulantes	(49)
Estoques	515
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	2.639
Financiamentos bancários	(8.862)
Fornecedores e outras contas a pagar	(13.257)
Empréstimos e financiamentos	(3.140)
Outros	<u>(597)</u>
Efeito caixa da joint venture adquirida	<u>(3.788)</u>

27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria e o Conselho de Administração em 12 de agosto de 2010.
